



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



THIAGO SILVA DE SOUZA

**IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO POLICIAL: uma análise
sobre a preparação física dos alunos da Academia de Polícia Militar**

GOIÂNIA-GO

2024

THIAGO SILVA DE SOUZA

**IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO POLICIAL: uma análise
sobre a preparação física dos alunos da Academia de Polícia Militar**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof.

GOIÂNIA-GO

2024

IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO POLICIAL: uma análise sobre a preparação física dos alunos da Academia de Polícia Militar

IMPORTANCE OF PHYSICAL EDUCATION IN THE POLICE CONTEXT: an analysis of the physical preparation of students at the Military Police Academy

Thiago Silva de Souza¹
Brunner Ramos da Silva²

Resumo

A atuação policial requer uma preparação abrangente, incluindo aspectos físicos e psicológicos. Nesse sentido, a Educação Física é essencial na formação de profissionais de segurança pública, proporcionando capacidade para lidar com os desafios físicos da profissão. Este estudo visa explorar como a Educação Física contribui para a preparação dos alunos da Academia de Polícia Militar, visando entender seu impacto na formação integral dos futuros profissionais da área. A pesquisa, de abordagem predominantemente quantitativa, envolveu a aplicação de questionários estruturados a uma amostra de 33 participantes. Os resultados revelaram uma percepção majoritariamente positiva dos participantes em relação à influência da Educação Física na resistência física, desenvolvimento de habilidades motoras específicas e relevância para o desempenho nas atividades policiais. Além disso, a análise indicou uma alta disposição dos policiais militares para participar das atividades de Educação Física, assim como uma avaliação favorável das práticas pedagógicas e do suporte oferecido pelos instrutores. No entanto, a pesquisa também apontou para a necessidade de aprimoramentos na abordagem da disciplina, destacando a importância de uma revisão constante das práticas pedagógicas para melhor atender às demandas específicas dos policiais militares em formação. Os resultados sugerem que a Educação Física é fundamental na preparação física e mental dos futuros profissionais de segurança pública, contribuindo para sua formação integral e eficiência no desempenho das atividades policiais.

Palavras-chave: Educação Física; preparação física; Segurança Pública; formação policial; Academia de Polícia Militar.

Abstract

Police work requires comprehensive preparation, including physical and psychological aspects. In this sense, Physical Education is essential in the training of public safety professionals, providing the capacity to deal with the physical challenges of the profession. This study aims to explore how Physical Education contributes to the preparation of students at the Military Police Academy, aiming to understand its impact on the comprehensive training of future professionals in the field. The research, predominantly quantitative in approach, involved the administration of structured questionnaires to a sample of 33 participants. The results revealed a predominantly positive perception among participants regarding the influence of Physical Education on physical endurance, development of specific motor skills, and relevance to performance in police activities. Additionally, the analysis indicated a high willingness among military police officers to participate in Physical

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, email: xxxxxxxxxxxxxx@gmail.com. Telefone: (62)99999-9999.

² Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduado em xxxxxxxxx e Especialista em Email: xxxxxxxxxxxxxx@gmail.com. Telefone:

Education activities, as well as a favorable assessment of pedagogical practices and support provided by instructors. However, the research also pointed out the need for improvements in the approach to the discipline, highlighting the importance of constant review of pedagogical practices to better meet the specific demands of military police officers in training. The results suggest that Physical Education is fundamental in the physical and mental preparation of future public safety professionals, contributing to their comprehensive training and efficiency in performing police activities.

Keywords: Physical Education; physical preparation; Public Safety; police training; Military Police Academy.

1 INTRODUÇÃO

A atuação policial demanda um profundo conjunto de habilidades que vão além do conhecimento jurídico e técnico. A complexidade das situações enfrentadas por agentes de segurança pública exige uma preparação integral, onde aspectos físicos e psicológicos desempenham papéis importantes. Diante desse cenário, a Educação Física emerge como uma disciplina fundamental na formação de profissionais policiais, proporcionando uma base sólida para enfrentar os desafios físicos inerentes ao exercício da função.

A Academia de Polícia Militar é essencial na formação desses profissionais, sendo o ambiente onde são cultivados os valores, competências e habilidades necessários para o desempenho eficaz das atividades policiais. Nesse contexto, a preparação física dos alunos torna-se uma peça-chave na construção de uma força policial robusta e capaz de enfrentar as demandas variadas e exigentes da sociedade contemporânea.

A justificativa para a realização desta pesquisa reside na necessidade de compreender a relevância da Educação Física no contexto policial, especificamente na etapa formativa dos futuros membros das forças de segurança. A complexidade das situações enfrentadas pelos policiais demanda um corpo preparado e resistente, capaz de lidar com desafios físicos extremos. Assim, é fundamental investigar como a Educação Física contribui para a construção dessa capacidade física e como ela se integra ao currículo da Academia de Polícia Militar.

Ademais, a pesquisa visa fornecer subsídios para o aprimoramento das práticas pedagógicas na formação policial, identificando possíveis lacunas ou áreas que necessitam de maior ênfase na preparação física dos alunos. Entender a importância da Educação Física nesse contexto permitirá não apenas aprimorar o desempenho dos profissionais, mas também

contribuir para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental dos membros das forças de segurança.

O presente estudo busca responder à seguinte pergunta: Qual é a contribuição da Educação Física na preparação física dos alunos da Academia de Polícia Militar e como essa disciplina impacta na formação integral dos futuros profissionais da segurança pública?

O objetivo principal deste artigo é investigar e analisar o papel da Educação Física no contexto policial, focando especialmente na preparação física dos alunos da Academia de Polícia Militar. Como objetivos específicos, pretende avaliar sua influência na resistência física e saúde dos alunos, analisar o impacto das atividades físicas na formação de habilidades motoras essenciais para funções policiais, identificar práticas pedagógicas e avaliar sua eficácia na preparação física, e investigar a percepção dos alunos sobre a importância da disciplina em sua formação e no desempenho policial.

Este estudo adota uma abordagem quantitativa, utilizando questionários estruturados para coletar dados junto aos soldados em formação na Academia de Polícia Militar de Goiás. A amostra será selecionada aleatoriamente para garantir representatividade. O questionário aborda a percepção dos participantes sobre a importância da Educação Física em sua preparação física, o impacto nas habilidades motoras específicas e sua relevância para o desempenho policial.

A pesquisa será conduzida com autorização formal da instituição, distribuindo os questionários online para assegurar a participação voluntária e tempo adequado para respostas cuidadosas. A análise dos dados será realizada com técnicas estatísticas descritivas, explorando correlações entre as variáveis. A condução seguirá princípios éticos, incluindo consentimento informado, confidencialidade e respeito à privacidade dos participantes.

2 REVISÃO TEÓRICA

A função desempenhada pelo policial militar requer um adequado condicionamento físico para garantir o êxito em diversas situações. Em virtude disso, cuidar da saúde e manter um bom condicionamento físico são aspectos fundamentais. Além de uma alimentação saudável, a prática regular de atividades físicas e exercícios é fundamental para prevenir doenças e combater a obesidade. (Martins, 2018).

Conforme Martins (2018), o conceito de saúde vai além do funcionamento adequado do corpo; abrange também o bem-estar espiritual e social. O bem-estar social refere-se à qualidade das relações interpessoais e do convívio com o ambiente. O polo positivo da saúde

implica a capacidade de viver plenamente, sem doenças evidentes, considerando as condições biopsicossociais.

De acordo com Lima (2017), a garantia de uma boa saúde está atrelada às condições adequadas de trabalho, ao ambiente familiar, a uma alimentação balanceada, a hábitos saudáveis e à prática de atividades físicas e exercícios. Importante ressaltar a distinção entre atividade física e exercício físico, sendo a primeira relacionada às ações cotidianas e a segunda a atividades planejadas com o intuito de melhorar a aptidão física.

Nesse sentido, Martins (2018) esclarece que a aptidão física, sinônimo de condicionamento físico, refere-se à capacidade de realizar trabalhos musculares de maneira satisfatória. Sua ausência pode propiciar o surgimento de várias doenças devido às mudanças nos hábitos diários. A aptidão física relacionada à saúde envolve componentes como capacidade cardiorrespiratória, força e resistência muscular, flexibilidade e composição corporal.

No contexto da polícia militar, os candidatos passam por avaliações que incluem habilidades físicas como força, potência muscular, velocidade e flexibilidade. Dada a natureza da profissão, que pode demandar um alto dispêndio energético, é fundamental que os policiais militares mantenham um bom condicionamento físico. Isso se torna especialmente relevante em situações de violência, intervenções que envolvem riscos à vida, enfrentamento do estresse e equilíbrio entre o uso da força e o respeito aos direitos individuais. (Azevedo et al., 2016).

A prática regular de atividade física desempenha um papel fundamental na otimização de diversos atributos essenciais para a rotina diária do policial militar. Além de prepará-lo fisicamente, proporciona condições aprimoradas para a tomada de decisões em situações que demandam maior esforço físico durante atendimentos de ocorrências. Vale ressaltar que manter níveis consistentes de atividade física resulta em melhorias significativas nas funções cardiovasculares e respiratórias do policial militar, contribuindo substancialmente para a redução do estresse inerente à sua profissão. (Azevedo et al., 2016).

O bem-estar físico decorrente da atividade física não apenas eleva a autoestima, mas também reduz os níveis de ansiedade, promovendo uma maior produtividade no ambiente de trabalho. O foco da atividade física é direcionado à melhoria de um conjunto de atributos relacionados às demandas cotidianas, proporcionando ao policial militar uma preparação mais eficaz para enfrentar ocorrências que podem exigir esforço físico considerável, uma expectativa muitas vezes imposta pelo cidadão demandante de atendimento. (Dantas, 2011).

O policial militar, como profissional de segurança pública, deve reconhecer a necessidade de manter constantemente sua aptidão física para um desempenho eficiente de suas funções. Esta responsabilidade não se limita ao período de formação, mas deve ser encarada como uma prática diária, proporcionando destreza e condições adequadas para enfrentar diversas situações. A reflexão sobre a importância da atividade física surge como uma demanda pessoal para estabelecer uma abordagem mais sistemática, considerando que a continuidade trará benefícios significativos em termos de bem-estar, saúde e desempenho profissional aprimorado, reduzindo o risco de desenvolvimento de doenças. (Oliveira; Montenegro, 2023).

Assim, é de extrema relevância compreender a importância da relação entre atividade física e serviço policial militar. Conforme Dantas (2011) a prática regular não só assegura uma melhor preparação para o profissional, mas também promove benefícios para a saúde, prevenindo doenças e contribuindo para uma qualidade de vida superior. O sedentarismo, por outro lado, está associado a diversos problemas de saúde, como obesidade, hipertensão, doenças respiratórias e cardíacas. Apesar dos comprovados benefícios, muitos policiais militares, ao assumirem funções administrativas após a formação, abandonam a prática de atividades físicas, adotando uma vida sedentária. Essa situação destaca a necessidade de conscientização sobre os impactos do sedentarismo na saúde, especialmente entre os profissionais da segurança pública.

Ainda de acordo com Dantas (2011), a adoção de uma vida sedentária impõe sérios riscos à saúde dos policiais, contribuindo para o desenvolvimento da obesidade e gerando uma série de problemas de saúde. Diante dessa realidade, é imperativo promover a conscientização sobre a importância do estímulo à prática regular de atividade física, visando não apenas uma melhor qualidade de saúde, mas também um desempenho profissional mais eficaz para os membros da corporação.

O estresse, definido como uma resposta complexa do organismo envolvendo componentes psicológicos, físicos, mentais e hormonais, é uma realidade enfrentada pelos policiais militares devido à natureza estressante de suas funções. Essa exposição ao estresse pode acarretar sérias consequências à saúde, como hipertensão, ansiedade, depressão, problemas interpessoais, queda no desempenho profissional, insegurança, entre outros. Dessa forma, a promoção da atividade física torna-se essencial como uma medida preventiva para mitigar esses impactos negativos. (Dantas, 2011).

A prática de atividade física revela-se indispensável para o desenvolvimento integral do policial militar. Vale destacar que essa prática não se limita ao período de formação, sendo

essencial para garantir um trabalho operacional de qualidade e eficiência. Além de contribuir para a eficácia do sistema operacional militar, a atividade física exerce um papel fundamental na preservação da saúde mental dos policiais, considerando os níveis de estresse associados às suas atividades. (Câmara; Oliveira, 2023).

A relevância do nível de atividade física na vida do policial militar vai além do condicionamento para situações de pronto emprego. Os desafios enfrentados por esses profissionais, como a convivência com a violência, risco de morte, intervenção em situações complexas do comportamento humano, carga e condições de trabalho, evidenciam a necessidade de manter uma prática regular de atividade física. O sedentarismo, quando combinado com hábitos nutricionais inadequados, é um fator determinante na epidemia de sobrepeso e obesidade. (Junior et al., 2016).

A rotina estressante dos policiais militares, permeada por desafios diversos, muitas vezes dificulta a manutenção de uma regularidade na prática de atividades físicas. Diante desse cenário, é relevante compreender que as atividades físicas e desportivas não apenas visam aprimorar e manter a condição física, mas também promover o bem-estar psicofísico e preservar a saúde. O sobrepeso, estresse e obesidade, se negligenciados, contribuem significativamente para a carga de doenças crônicas e incapacitantes. Assim, a promoção de uma rotina ativa e saudável é uma medida indispensável para o bem-estar e desempenho duradouro dos profissionais da Polícia Militar. (Junior et al., 2016).

As repercussões decorrentes do estilo de vida sedentário abrangem desde condições debilitantes, como dificuldades respiratórias, doenças coronárias e problemas de pele, até complicações mais sérias, como infertilidade, desenvolvimento de diabetes e, em casos extremos, câncer. A promoção da atividade física no contexto policial não apenas contribui para a melhoria da qualidade de vida física, mas também é relevante na preservação da saúde mental, atuando como um fator preventivo contra o surgimento de patologias severas. (Câmara; Oliveira, 2023).

Ser um Policial Militar implica atender a requisitos específicos para a ocupação do cargo. No Estado de Goiás, a lei nº 3.540/1990 estabelece a organização estrutural da Academia de Polícia Militar, incluindo a Seção de Educação Física e Desporto (SEFD), com o propósito de regulamentar a prática de atividade física no âmbito da Polícia Militar. A obrigatoriedade de aprovação em teste físico, tanto para a matrícula no curso de formação quanto para a classificação final após o curso, é imposta desde o edital de convocação. (Martins, 2018).

A regulamentação da prática de atividade física na Corporação Militar é vital para o desenvolvimento operacional eficiente, contribuindo para o bem comum. A Polícia Militar de Goiás intensificou a prática de atividade física por meio do projeto "Saúde e Segurança", implementado em 2017. Esse projeto envolve os alunos do curso de formação, incentivando a realização de atividades físicas nos parques e praças da capital goiana, não apenas promovendo a saúde, mas também fortalecendo a segurança da população. A presença da corporação nesses locais visa aumentar a sensação de segurança para a comunidade, e a expectativa é que o projeto se estenda a outros cursos especiais, beneficiando não só a corporação, mas também ampliando a sensação de segurança na capital. (Figueredo, 2023).

O presente artigo científico buscou analisar a importância da prática de atividade física para os policiais militares de Goiás. Destaca-se que a missão atribuída a esses profissionais requer uma integração perfeita entre o físico e o mental, sendo que a prática de atividade física auxilia na eficácia do desempenho de suas funções. (Figueredo, 2023).

Durante a pesquisa de Lima (2017), a importância da atividade física, principalmente na prevenção de patologias relacionadas ao estresse e ao sedentarismo, foi evidenciada. Fatores como excesso de movimentos repetitivos, posturas inadequadas, sobrecarga mental, excesso de trabalho e conflitos de liderança foram identificados como elementos desencadeadores de patologias crônicas, reforçando a necessidade da prática regular de atividade física para preservar a saúde e qualidade de vida dos policiais militares.

A importância e o impacto positivo da atividade física na qualidade de vida e no controle do estresse são amplamente reconhecidos. Profissionais da área de saúde reiteram frequentemente que manter um estilo de vida saudável, alimentação equilibrada, relações familiares e sociais satisfatórias, além da prática regular de atividade física, são importantes para a saúde geral do indivíduo. Este princípio é ainda mais relevante para aqueles que enfrentam desgaste físico e emocional significativo, como é o caso dos policiais avaliados, que, mesmo não atuando em atividades externas, enfrentam considerável tensão psicológica. (Oliveira; Montenegro, 2023).

Os policiais militares, enquanto uma classe de trabalhadores singulares, enfrentam desafios específicos em sua profissão, incluindo a convivência com a violência e o risco de morte, além das demandas da carga de trabalho e as condições estressantes. O exercício físico regular emerge como um elemento importante para manter uma boa saúde psicológica nesse contexto. (Junior et al., 2016).

De acordo com Lima (2017), a prática regular de atividade física desempenha um papel fundamental no enfrentamento do estresse, na elevação da autoestima, na melhoria do

sono, na redução da depressão e ansiedade, promovendo uma melhor qualidade de vida e um desempenho profissional mais eficaz para os policiais. Esses benefícios são especialmente relevantes dada a natureza desafiadora e estressante de suas atividades profissionais. Portanto, incentivar e apoiar a prática constante de atividade física torna-se essencial para preservar tanto a saúde psicológica quanto o desempenho profissional desses profissionais dedicados.

As pressões inerentes à profissão, como a exposição constante à violência, o risco iminente de morte e as exigências operacionais, tornam ainda mais premente a adoção de estratégias que promovam o bem-estar físico e mental desses profissionais. O exercício físico regular, além de ser uma ferramenta valiosa no combate ao estresse, apresenta benefícios abrangentes para a saúde psicológica. (Figueredo, 2023).

A melhoria na autoestima proporciona uma perspectiva mais positiva diante dos desafios, enquanto a qualidade do sono é aprimorada, contribuindo para uma recuperação adequada do corpo e da mente. A redução da depressão e ansiedade, associada à prática regular de atividade física, não apenas fortalece a saúde mental, mas também tem implicações diretas no desempenho profissional, favorecendo a tomada de decisões, a resistência emocional e a capacidade de lidar com situações complexas. (Câmara; Oliveira, 2023).

Diante desse cenário, torna-se imperativo que as instituições e gestores reconheçam a importância de proporcionar oportunidades e recursos para que os policiais militares incorporem a atividade física de forma consistente em suas rotinas. Iniciativas que incentivem a prática regular, como programas de exercícios físicos adaptados às demandas da profissão, podem não apenas beneficiar individualmente os policiais, mas também contribuir para a eficácia operacional da corporação como um todo. (Câmara; Oliveira, 2023).

3 METODOLOGIA

Este estudo será conduzido sob uma abordagem predominantemente quantitativa, com a aplicação de questionários estruturados para coleta de dados. A população-alvo será composta pelos soldados em formação na Academia de Polícia Militar de Goiás. A amostra será selecionada de forma aleatória, visando garantir representatividade e diversidade entre os participantes.

Será utilizado um questionário estruturado contendo perguntas fechadas para explorar a percepção dos soldados em formação sobre a importância da Educação Física em sua preparação física, o impacto das atividades na formação de habilidades específicas e a relevância percebida para o desempenho nas atividades policiais.

Será buscada a autorização formal da Academia de Polícia Militar de Goiás para condução da pesquisa. Os questionários serão distribuídos online aos soldados, visando garantir a participação voluntária e o tempo necessário para a resposta cuidadosa.

As variáveis de interesse incluirão a percepção dos soldados sobre a influência da Educação Física na resistência física, o desenvolvimento de habilidades motoras específicas e a relevância percebida desses aspectos para o desempenho nas atividades policiais. A análise dos dados será realizada por meio de técnicas estatísticas descritivas, incluindo frequências, médias e desvios padrão. Serão exploradas correlações entre as variáveis de interesse.

A pesquisa será conduzida de acordo com os princípios éticos, garantindo o consentimento informado dos participantes, confidencialidade dos dados e respeito à privacidade.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa contou com a participação de 33 indivíduos, todos alunos em formação na Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás, com a maioria de 31 (93,94%) participantes relatando ter menos de 6 meses de experiência na Academia e a minoria de 2 (6,06%) está na faixa de 6 meses a 1 ano.

De acordo com a tabela abaixo, segue os resultados demográficos.

Tabela 1 – Dados demográficos

Feminino	4
20-25 anos	2
Solteiro (a)	2
Ensino Superior Completo	2
26-30 anos	2
Solteiro (a)	2
Ensino Superior Completo	2
Masculino	29
20-25 anos	14
Casado (a)	1
Ensino Superior Completo	1
Solteiro (a)	13
Ensino Superior Completo	13
26-30 anos	12
Solteiro (a)	12
Ensino Superior Completo	12
31-35 anos	3
Casado (a)	2
Ensino Superior Completo	2

Solteiro (a)	1
Ensino Superior Completo	1
Total Geral	33

Fonte: O Autor (2024).

A distribuição de gênero na amostra reflete a predominância masculina nas fileiras da Polícia Militar, corroborando a literatura que destaca a maioria masculina nessas instituições (Martins, 2018). Com 87,88% dos participantes identificados como policiais do sexo masculino, a representação feminina, embora numericamente menor (12,12%), não deve ser desconsiderada. A literatura sugere que a diversidade de gênero nas forças policiais pode trazer benefícios, contribuindo para abordagens mais abrangentes e sensíveis em situações diversas (Azevedo et al., 2016).

A análise da faixa etária revela uma concentração significativa de policiais militares com idades entre 20 e 25 anos (48,48%), seguida pela faixa etária de 26 a 30 anos (36,36%). Essa distribuição etária está alinhada com o contexto de ingresso precoce na carreira militar, evidenciando que a maioria dos participantes está em estágios iniciais de suas trajetórias profissionais. Essa tendência pode influenciar a percepção da importância da Educação Física na formação policial, considerando o vigor físico e a adaptação às demandas físicas da profissão, conforme discutido na revisão teórica (Dantas, 2011).

A predominância de participantes solteiros (84,85%) indica um padrão comum em instituições militares, onde a natureza das responsabilidades profissionais pode influenciar a escolha do estado civil (Junior et al., 2016). Entretanto, é relevante reconhecer que mesmo os policiais casados (9,09%) podem enfrentar desafios singulares em sua rotina, sendo relevante considerar o impacto do estado civil na integração da atividade física nas suas vidas.

A uniformidade educacional na amostra, com todos os participantes possuindo Ensino Superior Completo (84,85%), alinha-se com os requisitos mínimos de formação exigidos para ingresso nas forças policiais (Martins, 2018). Isso sugere um padrão educacional elevado entre os participantes, o que pode influenciar tanto a percepção da importância da Educação Física quanto a capacidade de compreensão dos benefícios associados à prática regular de atividade física (Câmara; Oliveira, 2023).

A pergunta sobre a percepção dos participantes em relação à influência da disciplina de Educação Física em sua resistência física revela uma tendência predominantemente positiva onde 24 participantes (72,73%) responderam considerar muito positiva e 9 participantes (27,27%) consideraram positiva. A predominância das respostas "Muito Positiva"

sugere que os participantes percebem a disciplina como fundamental para o desenvolvimento e manutenção de sua resistência física.

Os resultados convergem com a revisão teórica, que destaca a importância da Educação Física na formação policial, especificamente no desenvolvimento da resistência física (Martins, 2018; Dantas, 2011). A ênfase na preparação física é vital para capacitar os policiais a enfrentarem situações desafiadoras que podem demandar esforço físico considerável, conforme discutido por Azevedo et al. (2016).

Os resultados evidenciam uma percepção majoritariamente positiva em relação à contribuição das atividades de Educação Física para o desenvolvimento de habilidades motoras específicas necessárias para as funções policiais. A maioria expressa que essas atividades não apenas contribuem, mas o fazem de maneira significativa.

A relevância da Educação Física para o desempenho nas atividades policiais foi amplamente evidenciada pela análise dos resultados, com 23 participantes (69,70%) destacando a extrema importância da disciplina, enquanto 10 participantes (30,30%) a consideraram relevante. Essa clara tendência reflete a percepção majoritária dos envolvidos, indicando que a Educação Física é imprescindível para a preparação e eficiência nas atividades policiais, consolidando-se como um componente fundamental na formação desses profissionais.

Quanto à avaliação das práticas pedagógicas nas aulas de Educação Física na Academia, os resultados revelam uma visão predominantemente positiva por parte dos participantes. Assim, 11 participantes (33,33%) as consideraram eficazes, 3 participantes (9,09%) as classificaram como moderadamente eficazes, e 19 participantes (57,58%) as perceberam como muito eficazes. Essa avaliação favorável sugere que as estratégias pedagógicas empregadas na disciplina são bem recebidas e efetivas na promoção do aprendizado e desenvolvimento físico dos policiais em formação. A maioria dos participantes reconhece a eficácia das práticas pedagógicas, corroborando a importância da Educação Física no contexto da Academia de Polícia Militar.

Os achados convergem com a revisão teórica, que enfatiza a importância da Educação Física no desenvolvimento de habilidades motoras essenciais para a atuação policial (Martins, 2018). Os participantes, ao afirmarem que as atividades contribuem significativamente para tais habilidades, corroboram a ideia de que a preparação física é fundamental para enfrentar os desafios específicos da profissão (Azevedo et al., 2016).

A alta porcentagem que considera a Educação Física como muito relevante para o desempenho nas atividades policiais respalda a noção de que a disciplina vai além do

condicionamento físico, influenciando diretamente na capacidade de resposta a situações operacionais (Dantas, 2011).

A avaliação positiva das práticas pedagógicas reforça a importância de abordagens eficazes na formação policial. Essa percepção favorável pode ser atribuída à integração de métodos que proporcionam uma preparação prática e relevante para as demandas da profissão.

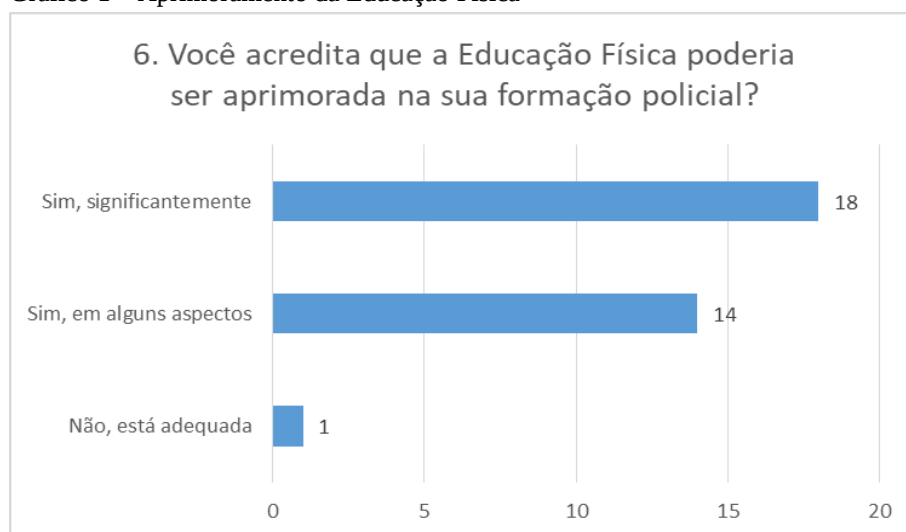
Na análise da percepção dos participantes sobre a importância da Educação Física para a promoção de sua saúde física durante a formação policial, os resultados são expressivos. Dos participantes, 23 (69,70%) consideram a disciplina como sendo "muito importante", enquanto 10 (30,30%) a classificam como "importante".

A percepção predominante de que a Educação Física é muito importante para a promoção da saúde física durante a formação policial está alinhada com as premissas da revisão teórica apresentada. De acordo com Dantas (2011), Câmara e Oliveira (2023), a prática regular de atividade física não apenas contribui para o condicionamento físico, mas também promove benefícios abrangentes para a saúde física, como melhoria da função cardiovascular, redução do estresse e prevenção de doenças.

Essa percepção positiva sobre a importância da Educação Física para a saúde física dos policiais durante a formação reflete a compreensão da disciplina como um elemento necessário na construção de um corpo preparado e resistente, capaz de enfrentar os desafios físicos inerentes à profissão (Martins, 2018).

Sobre a percepção dos indivíduos sobre a possível aprimoramento da Educação na formação policial, segue os resultados no gráfico 1.

Gráfico 1 – Aprimoramento da Educação Física



Fonte: O Autor (2024).

Dentre os participantes, 18 (54,55%) expressam a opinião de que a disciplina poderia ser aprimorada de forma significativa, enquanto 14 (42,42%) indicam que melhorias poderiam ser feitas em alguns aspectos específicos. Apenas 1 participante (3,03%) considera que a Educação Física está adequada em sua formação.

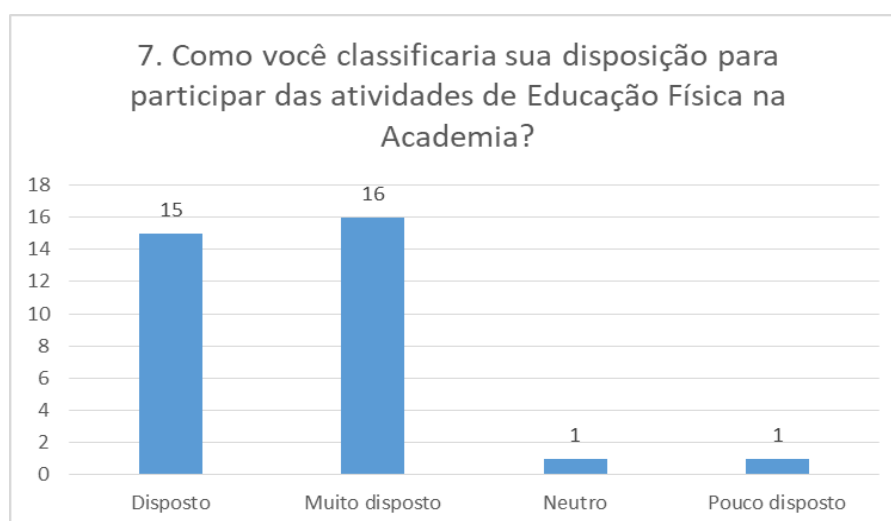
A percepção predominante de que a Educação Física poderia ser aprimorada na formação policial destaca a importância de uma revisão constante e adaptação das práticas pedagógicas na academia. Essa percepção destaca a necessidade de aprimoramento contínuo nas abordagens de Educação Física para melhor atender às demandas específicas dos policiais militares (Figueredo, 2023).

A variedade de respostas, incluindo "Sim, em alguns aspectos" e "Sim, significativamente", indica que os participantes reconhecem a possibilidade de melhorias específicas e significativas na abordagem da Educação Física em sua formação. (Oliveira; Montenegro, 2023).

Esses resultados apontam para a relevância de avaliações periódicas das práticas pedagógicas na formação policial, buscando aprimoramentos que não apenas contribuam para o desempenho operacional, mas também promovam a saúde física e mental dos policiais (Dantas, 2011; Câmara; Oliveira, 2023).

O Gráfico 2 apresenta os resultados sobre a classificação dos alunos sobre sua disposição para participar das atividades de Educação Física durante sua formação na Academia.

Gráfico 2 – Disposição para participar das atividades



Fonte: O Autor (2024).

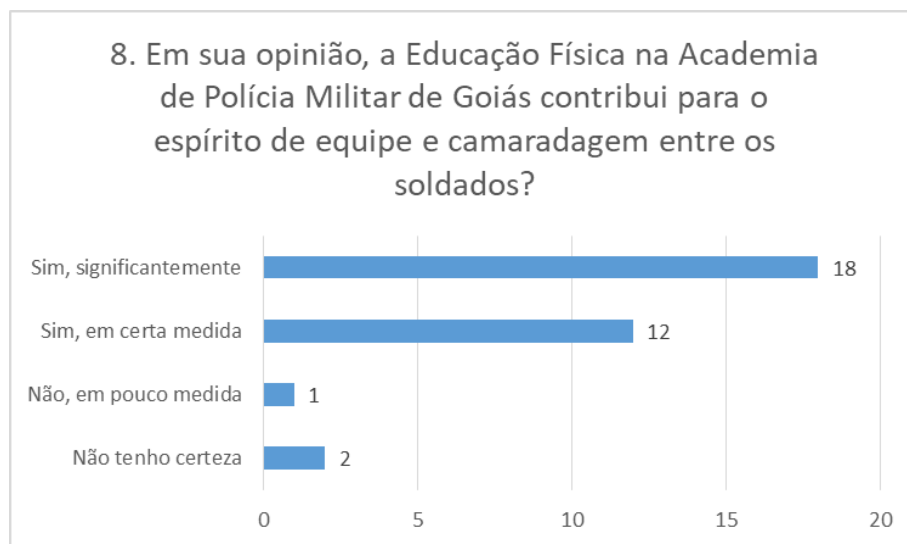
Dos participantes, 48,48% afirmam sentir-se muito dispostos, enquanto 45,45% declaram-se dispostos. Apenas uma parcela mínima, representada por 3,03%, se posiciona como neutra em relação à disposição, e outro participante (3,03%) revela sentir-se pouco disposto.

A alta disposição dos policiais militares para participar das atividades de Educação Física na Academia é um indicativo positivo. Isso pode estar relacionado à compreensão da importância da disciplina na promoção da saúde física e mental, conforme discutido na revisão teórica (Câmara; Oliveira, 2023; Figueredo, 2023).

A disposição manifestada pelos participantes pode ser interpretada como um fator facilitador nas intervenções educacionais e práticas pedagógicas. Policiais mais dispostos tendem a engajar-se mais ativamente nas atividades propostas, o que pode contribuir para um aprendizado mais eficaz e uma melhor preparação física (Dantas, 2011).

O Gráfico 3 apresenta os resultados sobre a percepção dos alunos sobre a contribuição das atividades de educação física para o espírito de equipe e camaradagem entre os soldados.

Gráfico 3 – Espírito de equipe



Fonte: O Autor (2024).

Um expressivo percentual de 54,55% dos participantes afirma que a contribuição é significativa, enquanto 36,36% acredita que há uma contribuição em certa medida. Apenas uma parcela pequena, somando 9,09%, apresenta dúvidas ou uma visão menos otimista sobre o impacto da disciplina nessas dimensões.

Os resultados refletem a percepção positiva dos policiais militares sobre o papel da Educação Física na construção do espírito de equipe e camaradagem. Essa constatação está alinhada com a revisão teórica, que destaca a importância do trabalho em equipe no contexto policial e ressalta que a prática regular de atividades físicas pode fortalecer os laços interpessoais (Azevedo et al., 2016; Câmara; Oliveira, 2023).

A Educação Física, ao promover a participação coletiva em atividades físicas, pode criar um ambiente propício para o desenvolvimento de relações sociais positivas entre os policiais, contribuindo para a coesão do grupo e a construção de um espírito de equipe sólido (Dantas, 2011; Junior et al., 2016).

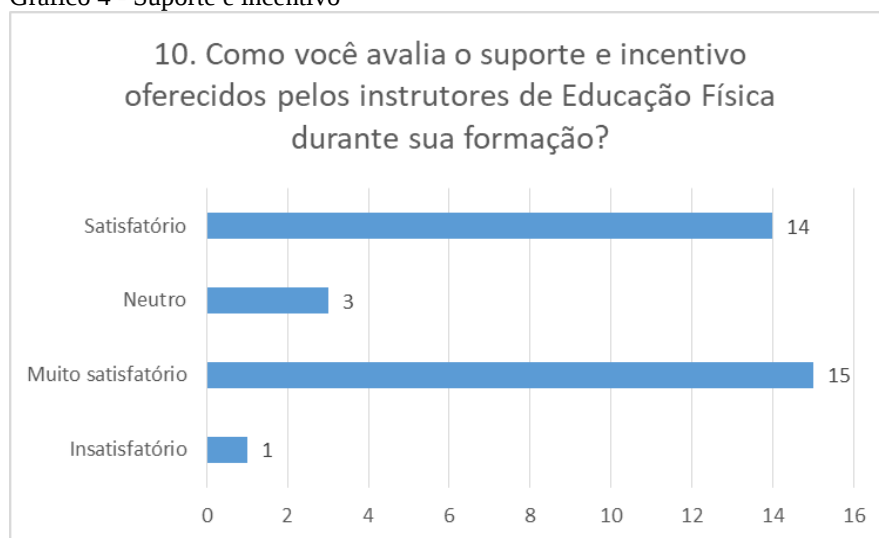
Ao serem questionados sobre a percepção se a Educação Física na formação policial influencia positivamente o seu desempenho nas atividades práticas e táticas, uma expressiva maioria, representando 60,61% dos participantes, acredita que a disciplina exerce uma influência positiva de forma expressiva em seu desempenho nas atividades práticas e táticas. Adicionalmente, 39,39% dos participantes afirmam que essa influência ocorre em certa medida.

Os resultados corroboram a revisão teórica, que destaca a importância da Educação Física na formação policial para melhorar o desempenho em atividades práticas e táticas (Azevedo et al., 2016; Dantas, 2011). Aqueles que percebem uma influência expressiva podem estar mais conscientes dos benefícios diretos que as atividades físicas podem ter em suas habilidades práticas, como resistência, força e agilidade (Câmara; Oliveira, 2023).

A Educação Física, ao incorporar elementos práticos e táticos alinhados com as demandas da profissão policial, pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades específicas necessárias para o enfrentamento de situações no campo de trabalho (Martins, 2018; Junior et al., 2016).

O Gráfico 4 apresenta os resultados sobre a avaliação dos alunos sobre o suporte e incentivo oferecidos pelos instrutores de Educação Física durante a formação.

Gráfico 4 - Suporte e incentivo



Fonte: O Autor (2024).

Cerca de 45,45% dos participantes consideraram o suporte como muito satisfatório, destacando uma avaliação bastante positiva por parte desse grupo. Adicionalmente, 42,42% classificaram o suporte como satisfatório, reforçando a satisfação geral com o suporte oferecido. Apenas uma pequena parcela, equivalente a 3,03%, avaliou o suporte como insatisfatório.

Os resultados indicam uma percepção geralmente positiva em relação ao suporte e incentivo oferecidos pelos instrutores de Educação Física durante a formação. Isso está alinhado com a importância do papel dos instrutores na motivação e apoio aos alunos, proporcionando uma experiência de aprendizado eficaz (Câmara; Oliveira, 2023).

Instrutores de Educação Física que oferecem suporte adequado podem impactar positivamente a disposição dos policiais em participar das atividades físicas, como evidenciado na resposta à pergunta 7 sobre a disposição para participar das atividades de Educação Física na Academia. Instrutores motivadores são fundamentais para criar um ambiente propício ao desenvolvimento físico e mental dos policiais (Dantas, 2011; Câmara; Oliveira, 2023).

Diante desses resultados, podemos inferir que a Educação Física desempenha um papel relevante na preparação física dos alunos da Academia de Polícia Militar de Goiás. Ela não apenas contribui para o desenvolvimento da resistência física, mas também é percebida como fundamental para a promoção da saúde e o desempenho nas atividades práticas e táticas. Além disso, o suporte oferecido pelos instrutores é geralmente bem avaliado, destacando a importância do papel desses profissionais na formação integral dos futuros policiais militares.

Dessa forma, a Educação Física emerge como um componente essencial na preparação física e mental dos profissionais de segurança pública em sua jornada na Academia.

5 CONCLUSÃO

Os resultados obtidos evidenciam que os soldados em formação reconhecem a importância da disciplina não apenas para o desenvolvimento da resistência física, mas também para o aprimoramento de habilidades motoras específicas e o fortalecimento do espírito de equipe.

A percepção positiva dos participantes sobre a contribuição da Educação Física para a promoção da saúde física durante a formação policial reflete a compreensão da disciplina como um elemento fundamental na preparação dos profissionais de segurança pública para enfrentar os desafios físicos e operacionais da profissão.

Os resultados também ressaltam a disposição significativa dos policiais militares para participar das atividades de Educação Física na Academia, destacando a importância do engajamento ativo dos alunos no processo de aprendizado e desenvolvimento físico. Entretanto, a necessidade de uma constante revisão e adaptação das práticas pedagógicas na academia fica evidente, apontando para a importância de aprimorar a qualidade do ensino da Educação Física e melhor atender às demandas específicas dos policiais militares em formação.

Portanto, as conclusões reforçam a importância de os instrutores de Educação Física continuarem a oferecer suporte e incentivo adequados aos alunos, proporcionando uma experiência de aprendizado motivadora e eficaz. Essa abordagem não só contribui para o desenvolvimento físico, mas também para o fortalecimento das habilidades práticas e táticas necessárias para o desempenho eficiente das atividades policiais.

Pelo exposto, este estudo destaca a Educação Física como um elemento essencial na formação integral dos futuros policiais militares, enfatizando sua importância na preparação física e mental dos profissionais de segurança pública. Espera-se que os achados aqui apresentados possam contribuir para o aprimoramento das práticas educacionais na Academia de Polícia Militar de Goiás e, conseqüentemente, para a formação de profissionais mais preparados e capacitados para o serviço policial.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO E. M. de et al. Análise da qualidade de vida e do nível de atividade física dos policiais militares do Comando Geral da Polícia Militar de Mato Grosso para prevenção de doenças. **Revista de Administração do Sul do Pará (REASP)**, v. 3, n. 2, p. 14-31, maio-ago. 2016.

CÂMARA, Carla Kaline Fernandes; DE OLIVEIRA, Hilderline Câmara. Atividade física relacionada à saúde de policiais militares do estado do Rio Grande do Norte. **Editora Licuri**, p. 27-38, 2023.

DANTAS, E.H.M. **A Prática da Preparação Física**. Rio de Janeiro: Shape, 2011.

FIGUEREDO, Anderson Marcelo. A importância da atividade física no contexto Policial Militar vinculada à construção do centro poliesportivo no 6.º BPM. **Brazilian Journal of Development**, v. 9, n. 10, p. 29183-29212, 2023.

JÚNIOR, Roberto Santos et al. Barreiras para a prática de atividade física em policiais militares do estado de Alagoas. **Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-SERGIPE**, v. 3, n. 2, p. 217-238, 2016.

LIMA, M. P. Atividade física e qualidade de vida: benefícios para militares. **Revista Brasileira de Medicina Militar**, v. 43, n. 1, p. 32-48, p. 2017.

MARTINS, A. B. A importância da atividade física para a saúde dos militares. **Revista de Educação Física Militar**, v. 45, n. 2, p. 78-92, 2018.

OLIVEIRA, Elienai Reis; MONTENEGRO, Gustavo Maneschy. A educação física em contexto da Polícia Militar do Amapá: um estudo sobre a percepção dos policiais. **Revista Brasileira de Estudos de Segurança Pública**, v. 16, n. 1, 2023.